

A restauração da imagem de Deus

“Pois aqueles que Deus de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho.”

Romanos 8.29 · NAA

Leitura prévia: Colossenses 3.9-14; Efésios 4.20-24; 2 Coríntios 3.12-18; Efésios 1.3-6

Bispo Ildo Mello

A melhor categoria para descrever a santificação

Entre todas as maneiras de descrever a santificação, há uma que me parece superior às demais, e era o modo preferido de Wesley: a santificação entendida como renovação da imagem de Deus no ser humano.

1. É bíblica e explícita

Não precisa ser deduzida. Está em Cl 3.10, Ef 4.24, 2Co 3.18 e Rm 8.29, com essas palavras.

2. Conecta criação e redenção

A salvação não é um plano B improvisado, mas a restauração do propósito original.

3. É interior e exterior

A imagem se expressa em caráter e em conduta, e por isso a categoria não permite separar as duas coisas.

4. É individual e social

A imagem de Deus inclui a capacidade de relacionamento, e por isso a santificação nunca é assunto privado.

O que os textos dizem

O novo ser humano “se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou”.

Cl 3.10

“Revistam-se da nova natureza, criada segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.”

Ef 4.24

“Somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.”

2Co 3.18

“Predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho.”

Rm 8.29

O versículo de 2 Coríntios merece atenção especial. O verbo está na voz passiva: a transformação nos acontece enquanto contemplamos, e não é obra que produzamos. E a expressão “de glória em glória” indica um percurso sem ponto final anunciado nesta vida.

O propósito eterno de Deus

“Assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele.” *Efésios 1.4*

Qual é o destino que Deus estabeleceu para os que estão em Cristo? Serem semelhantes a Jesus. Não simplesmente escaparem do juízo; serem conformados à imagem do Filho.

A eleição não tem como propósito apenas levar pessoas ao céu. O seu propósito é formar um povo santo, irrepreensível e semelhante a Cristo. Aqui a leitura wesleyana difere da leitura reformada popular: não discutimos a extensão ou a condição da eleição, e sim a sua finalidade. E a finalidade declarada nos textos é a santidade.

Vale registrar, porque o assunto costuma vir junto: a tradição arminiano-wesleyana entende que essa predestinação é para os que estão em Cristo, e que a permanência em Cristo depende da fé perseverante. Não é o tema desta aula, mas convém não deixar a impressão de que estamos afirmando uma salvação incondicional.

Onde não podemos imitar a Deus, e onde podemos

INCOMUNICÁVEIS

Não somos chamados a imitar

A onipotência, a onisciência, a onipresença. Ninguém jamais será onipotente, e a ideia de imitar Deus nesses aspectos é a própria definição da tentação original: “você será como Deus”.

Gn 3.5

COMUNICÁVEIS

Somos chamados a imitar

O amor, a justiça, a misericórdia, a fidelidade, a santidade moral. É nestes que a Escritura nos manda ser imitadores de Deus.

Ef 5.1

1. **Perdoando** como Deus nos perdoou: “perdoando-se uns aos outros, como também Deus, em Cristo, perdoou vocês” (Ef 4.32).

- **Amando** como Cristo nos amou: “andem em amor, como também Cristo nos amou” (Ef 5.2).
- **Servindo** como ele serviu: “vocês também devem lavar os pés uns dos outros” (Jo 13.14-15).
- **Tendo a mente de Cristo**, que é a mente da humilhação (Fp 2.5).
- **Seguindo os seus passos**: “Cristo sofreu por vocês, deixando-lhes exemplo” (1Pe 2.21).
- **Pela imitação mediada**: “Sejam meus imitadores, como também eu sou de Cristo” (1Co 11.1).

Este último versículo, aliás, tem peso no debate sobre Romanos 7, que veremos na Aula 10. Um homem que se descreve como “carnal, vendido à escravidão do pecado” não convida ninguém a imitá-lo.

A imagem restaurada não produz santidade solitária

A imagem de Deus no ser humano inclui a capacidade de relacionamento. Deus é comunhão; fomos feitos para a comunhão. Por isso a restauração da imagem nunca produz santidade isolada.

“O evangelho de Cristo não conhece religião que não seja social; nem santidade que não seja santidade social.” *John Wesley, prefácio aos Hinos e Poemas Sagrados, 1739*

É preciso entender bem o que ele quis dizer. Não estava falando de ativismo social como substituto do evangelho, leitura anacrônica que trai o texto. Estava dizendo que a santidade cristã não pode ser praticada em isolamento; ela se forma e se prova nas relações.

“A natureza de vocês é dar sabor a tudo quanto os rodeia. É da natureza do sabor divino que existe em vocês expandir-se em tudo quanto tocarem, difundir-se por todos os lados, atingindo a todos aqueles em cujo meio estiverem. Esta é a grande razão pela qual a Providência de Deus os misturou com os outros seres humanos.” (Wesley, Sermão 24)

Um critério que vale mais do que muitas listas

A categoria da imagem oferece um critério prático de discernimento. Diante de qualquer prática, hábito ou decisão, a pergunta não precisa ser “isto está na lista do proibido?”

Isto contribui para que a imagem de Cristo se forme em mim, ou a obscurece?

Essa pergunta é mais exigente do que a lista, e não menos. Muita coisa que não está em lista alguma deforma a imagem: a amargura cultivada, a ironia cruel, o desprezo pelos simples, a avaria disfarçada de prudência. E muita coisa que as listas proibiram ao longo da história não tinha relação nenhuma com a imagem de Cristo.

Roberts foi implacável nesse ponto ao tratar dos limites da santificação: há coisas que, por natureza, não podem ser santificadas, e devem ser postas fora, não reformadas. O machado vai à raiz, e não aos galhos.

Cartões de memorização

Frente	Verso
Santificação como renovação da imagem <i>Categoria</i>	Modo preferido de Wesley para descrever a santificação.
Bíblica e integradora <i>Vantagem 1 e 2</i>	Explícita nos textos, e conecta criação e redenção.
Interior e social <i>Vantagem 3 e 4</i>	Expressa-se em caráter e conduta; nunca é assunto privado.
Voz passiva <i>2 Coríntios 3.18</i>	A transformação nos acontece enquanto contemplamos, de glória em glória.
Finalidade da eleição <i>Romanos 8.29</i>	Ser conforme à imagem do Filho, e não apenas escapar do juízo.
Não imitamos <i>Atributos incommunicáveis</i>	Onipotência, onisciência, onipresença. Querer isso é a tentação de Gn 3.5.
Imitamos <i>Atributos comunicáveis</i>	Amor, justiça, misericórdia, fidelidade, santidade moral (Ef 5.1).
Santidade social <i>Wesley, 1739</i>	Não há religião que não seja social, nem santidade que não seja social.
O sabor divino <i>Wesley, Sermão 24</i>	É da sua natureza expandir-se em tudo quanto tocarem.
A pergunta que substitui a lista <i>Critério prático</i>	Isto contribui para que a imagem de Cristo se forme em mim, ou a obscurece?

Avaliação

1. Por que a renovação da imagem de Deus é a melhor categoria para descrever a santificação?

1. Porque é a única mencionada na Bíblia.
2. Porque é bíblica e explícita, conecta criação e redenção, e é ao mesmo tempo interior, exterior, individual e social.
3. Porque evita falar de conduta.
4. Porque foi criada por Wesley no século XVIII.

Resposta: (b) Correto. São as quatro vantagens apresentadas na primeira seção.

2. O que a voz passiva de 2 Coríntios 3.18 indica?

1. Que a santificação independe de qualquer participação nossa.
2. Que a transformação acontece apenas na ressurreição.
3. Que a transformação nos acontece enquanto contemplamos, e não é obra que produzamos.
4. Que a contemplação substitui a obediência.

Resposta: (c) Correto. Somos transformados, e o agente é o Senhor, o Espírito.

3. Segundo Efésios 1.4 e Romanos 8.29, qual é a finalidade da eleição?

1. Garantir que os escolhidos não possam se perder.
2. Separar um grupo para privilégios religiosos.
3. Assegurar a entrada no céu, sem mais consequências.
4. Formar um povo santo, irrepreensível e conforme à imagem do Filho.

Resposta: (d) Correto. A finalidade declarada nos textos é a santidade.

4. Quais atributos de Deus somos chamados a imitar?

1. Os comunicáveis: amor, justiça, misericórdia, fidelidade, santidade moral.
2. Todos, sem distinção, pois somos feitos à sua imagem.
3. Nenhum, pois a distância entre Criador e criatura é absoluta.
4. Apenas a onisciência, por meio do estudo das Escrituras.

Resposta: (a) Correto. Os incomunicáveis (onipotência, onisciência, onipresença) não são objeto de imitação.

5. O que Wesley quis dizer com “não há santidade que não seja social”?

1. Que o evangelho deve ser substituído por um programa social.
2. Que a santidade cristã não pode ser praticada em isolamento: ela se forma e se prova nas relações.
3. Que a santidade depende da aprovação da sociedade.
4. Que apenas ações públicas contam como santidade.

Resposta: (b) Correto. A imagem de Deus inclui a capacidade de relacionamento.

Para refletir

Que hábito seu, hoje, obscurece a imagem de Cristo em você, mesmo não estando em lista alguma de proibições?

O critério da imagem alcança coisas que as listas não pegam, e é por isso que ele é mais exigente. Os candidatos mais comuns são a amargura cultivada, a ironia cruel, o desprezo pelos simples e a avareza disfarçada de prudência. Vale nomear um, e apenas um, para trabalhar nele com os meios de graça durante a semana.

Como você explicaria a diferença entre santidade social, no sentido de Wesley, e ativismo social sem evangelho?

Wesley não propôs trocar o evangelho por um programa. Ele pregou um evangelho tão completo que gerou consequências sociais: escolas, visitas a presos, socorro aos pobres, combate à escravidão. A diferença está na ordem e na raiz. A santidade social nasce de pessoas transformadas pela graça e transborda; o ativismo sem evangelho tenta o fruto sem a árvore. Vale acrescentar que o erro simétrico também existe: a santidade que se protege do mundo em vez de servi-lo, e que Roberts chamava de pureza enclausurada.

Para casa

Escolher uma das seis formas de imitação listadas na aula e praticá-la deliberadamente durante a semana, registrando o que aconteceu.

Próxima aula: Aula 8 — As promessas: Deus santifica completamente. O coração do argumento bíblico, onde Deus deixa de apenas ordenar a santidade e passa a prometer realizá-la.

Aula 7 do curso *Perfeitos no Amor*, preparado a partir do livro *Perfeitos no Amor: o ensino bíblico sobre a perfeição cristã e a inteira santificação*, de Bispo Ildo Mello. Citações bíblicas na Nova Almeida Atualizada (NAA). metodistalivre.org.br